

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DAS APAS DO
ITAJURU, RIO PRETO PONTÃO E ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE
ECOLÓGICO – ARIE**

1 No dia vinte e cinco de julho de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e quarenta minutos, foi realizada
2 uma reunião ordinária presencial na sede da Secretaria do Meio Ambiente, no Horto Florestal. A
3 seguir, estão listados os membros do Conselho Gestor que participaram da presente reunião: Sr.
4 Mauro Francisco de Aquino, Secretário Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, representando a
5 presidência do Conselho; Sr. Sergio Vilhena Vieira, representando a vice-presidência do Conselho;
6 Sra. Thais de Andrade Batista Pereira Fittipaldi, representando o IEF; João Pedro Gardoni
7 Gonçalves Lazzaroni, representando a OAB; Sra. Arielle Canedo Campos, representando a
8 IRACAMBI; Sr. João Carlos Santos Areias, representando a AMERP; Sr. Matheus Henrique Santos,
9 representando o Corpo de Bombeiros; Sr. David de Souza Aguiar, representando o CREA-MG; Sra.
10 Fabrine Odete da Costa Reis, representando a Secretaria Municipal de Saúde; Sr. Rogério Loures
11 Moreira, representando o DEMSUR; Sr. Frederico de Melo Machado, representando a Secretaria
12 Municipal de Obras Públicas; Sr. Robério de Oliveira Torres, representando a EMATER-MG. O Sr.
13 Sergio Vilhena Vieira iniciou a reunião cumprimentando os membros presentes e informou sobre o
14 Plano de Manejo da ARIE, desenvolvido pela empresa Flora Original. O Sr. Sergio explicou que, no
15 dia anterior (24/07/2024), foi realizada uma reunião online com a empresa responsável para discutir
16 o Plano de Manejo, onde foi apresentado a proposta de zoneamento ambiental da ARIE, as zonas
17 forma demarcar com base na ocupação e uso atual do solo da unidade de conservação, resultando em
18 quatro zonas, sendo elas Zona de Preservação, Zona de Uso Sustentável, Zona de Uso Intensivo e Zona
19 de Amortecimento. A Zona de amortecimento (com sugestão de raio de 600 m) e o quantitativo das
20 áreas, dividido entre áreas antropizadas não naturais (não passíveis de licenciamento ambiental e
21 passíveis de licenciamento com anuência do Conselho Gestor, devendo-se estimar a compensação
22 conforme a legislação vigente) Nesse tópico, foi solicitado critério para Reserva Legal e compensação
23 para supressão de árvores isoladas. A Sra. Thais de Andrade Batista Pereira Fittipaldi questionou
24 sobre a existência de vegetação em estágio médio, o que, se confirmado, demandaria encaminhamento
25 ao IEF. O Sr. Sergio Vilhena Vieira informou que, em caso de supressão em estágio médio, já estaria
26 prevista a criação de uma área verde. A Sra. Thais de Andrade Batista Pereira Fittipaldi discursou
27 sobre loteamentos em estágio médio em zona de amortecimento, ressaltando a necessidade de incluir
28 no Plano de Manejo os locais de estágio médio nessas zonas. Foram também apresentados, por slides,
29 as áreas de zoneamento: zoneamento interno (dentro do Horto Florestal), zona de preservação (uso
30 mais restrito), zona de uso intensivo (onde o tipo de edificação será limitado, com menor visitação
31 quanto mais preservada for a área), e zona de uso sustentável (com colocação de trilhas e educação
32 ambiental). O Sr. Sergio aproveitou o momento para explicar sobre a dificuldade de controlar as
33 trilhas. A Sra. Thais de Andrade Batista Pereira Fittipaldi sugeriu a instalação de barreiras para
34 ajudar no controle e a contratação de um monitor ambiental. Foram ainda apresentadas, por meio de
35 slides, as diretrizes e normas específicas, como vedação. A Sra. Thais de Andrade Batista Pereira
36 Fittipaldi questionou sobre a presença de animais domésticos, ressaltando que essa questão deve ser
37 definida no Plano de Manejo, já que a presença de animais interfere na fauna da Unidade de
38 Conservação. Segundo ela, os técnicos da área devem analisar e definir essa questão no plano.
39 Também foram apresentadas as diretrizes para as zonas de uso sustentável e intensivo. O Sr. Sergio
40 Vilhena explicou aos membros que referente a APA Rio Preto Pontão foi apresentado um relatório
41 parcial elaborado pela equipe responsável da Flora Original referente ao cadastramento e plano de
42 manejo da mesma, e que o Plano de Manejo final será discutido em uma reunião específica. O Sr.
43 Sergio Vilhena Vieira informou que os membros interessados poderão solicitar o levantamento da
44 APA Rio Preto Pontão, ressaltando que esse levantamento ainda não foi discutido e será analisado
45 pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Encerrando essa pauta, foi iniciado o assunto sobre a
46 Winity, que tem interesse em instalar uma rede de antenas ao longo da BR (para comunicação interna
47 entre eles, não para telefonia móvel). A implantação será realizada pela Eco Rio Minas, e, por estar
48 dentro da APA Rio Preto Pontão, é necessário obter a anuência do Conselho Gestor das APAS. Uma

49 imagem da área foi apresentada. A Sra. Thais de Andrade Batista Pereira Fittipaldi informou que a
50 atividade será pública e questionou sobre a existência de Áreas de Preservação Permanente (APPs),
51 sendo respondido que não há. Ela ainda destacou que, caso o Município não tenha legislação
52 específica, deve seguir a do Estado para os devidos procedimentos. Após a explanação, todos os
53 membros foram favoráveis à anuência. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada
54 às nove horas e dez minutos, sendo a presente ata assinada por todos os membros do conselho.
55

56

57

58

59
